

## Nova cirurgia plástica tira rugas e flacidez em até 30 minutos

 Editor  set 15th, 2014  0 Comentário

Ninguém duvida que as mulheres de hoje aparentam ser bem mais jovens do que suas mães, quando tinham a mesma idade. Mas uma coisa é certa: depois dos 40 anos, a perda de colágeno faz com que o rosto sofra mudanças e fique cada vez mais difícil combater os efeitos da gravidade. A novidade mais recente e eficaz para "levantar" a expressão, com mínima intervenção cirúrgica, é uma sutura chamada silhouette lift.

De acordo com o cirurgião Alieksiéi Carrijo, da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, a grande vantagem em utilizar esses fios, que são absorvidos pelo organismo, é o restabelecimento progressivo do colágeno perdido. "Trata-se de um procedimento clínico rápido, seguro e que vem apresentando resultados muito bons. As suturas reabsorvíveis podem ser empregadas na linha mandibular, pescoço, bochechas, região malar (maçãs do rosto) e sobranceira.

Mas, a indicação é sempre individualizada, com resultados naturais e que costumam durar por até dois anos", diz o especialista. Utilizando anestesia local, são necessárias apenas pequenas incisões, onde as suturas são introduzidas com o auxílio de uma microagulha. Como explica o cirurgião plástico, cerca de 30 minutos depois, já é possível perceber sinais do rejuvenescimento, embora resultados mais definitivos apareçam dentro de duas semanas: "Em cirurgia plástica, essa técnica de elevação vem sendo empregada com sucesso há vários anos. Já usamos fios de ouro, fios de nylon, mas só agora alcançamos esse nível de evolução em que os fios utilizados são compostos com ácido poliláctico [que é produzido a partir de um tipo de açúcar]". Porém, para quem quer ir logo para uma clínica fazer o novo procedimento estético, o especialista alerta que o uso das suturas reabsorvíveis não substitui o facelift, embora possa adiá-lo por alguns anos em determinados casos. "Tudo tem de ser bem indicado. Essa técnica é ideal, principalmente, para pacientes que estão começando a sofrer a ação da gravidade, a partir dos 38 anos, em média. Nesse caso, como os efeitos são progressivos e duradouros, a paciente poderá adiar procedimentos mais invasivos. Já para quem apresenta sinais mais evidentes de envelhecimento, a partir dos 60 ou 65 anos, o facelift costuma ser uma opção mais acertada em termos de rejuvenescimento facial".

